

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	16.NOV.1974
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	



O incêndio

da Rua da Barroca

CINCO FAMÍLIAS EM GRANDES DIFICULDADES

Atravessam um mau momento os locatários do prédio n.º 6 da Rua da Barroca, onde, ao princípio da tarde de ontem, um alcoólico lançou fogo à miserável habitação que ocupava cinco famílias, num total de cerca de dez pessoas, depois de perderem todos os haveres; enfrentam o espectro da fome e, na sua maioria, não têm as mínimas condições de habitabilidade no edifício.

Os vizinhos, gente tão pobre como a atingida pelo infortúnio, procuram ajudar os sinistrados, mas pouco mais podem fazer do que lhes dar guarida quando a noite chega.

Um casal, constituído por uma mulher de 69 anos (Natalia de Jesus Viana) e um paralítico, de 45 anos (Bernardo Barbosa Gonçalves), foi recolhido numa pensão em frente do prédio, por caridade, mas não pode ficar assim por tempo indefinido, dadas as grandes dificuldades com que também lutam os proprietários.

O incendiário — José Lourenço Flora, de 42 anos, forneiro numa pastelaria —, segundo a vizinhança, anda permanentemente embriagado e ateou fogo à residência depois de a regar com combustível, devido ao facto de a mulher — Adelaide Pinto, de 59 anos — se recusar a entregar-lhe metade dos treze contos do subsídio de reforma que recebera há dias, depois de considerada inapta para o trabalho por uma junta médica.

O incêndio não foi muito violento, mas a água destruiu praticamente tudo.